



# **RELATÓRIO DA AVALIAÇÃO**

## **INSTITUCIONAL – 2015**

# RELATÓRIO PARCIAL - CPA FAAM – 2015

## Sumário

### 1- INTRODUÇÃO.

Dados Institucionais - FAAM  
Comissão Própria de Avaliação – CPA  
Autoavaliação – planejamento

### 2 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Processo Metodológico e técnicas utilizadas.  
Ações articuladas, Interna e externa.  
Sensibilização

### 3 – DESENVOLVIMENTO

3.1. Parte Objetiva - Demonstrativos Gráficos Sistematizados.

3. 2. Parte Subjetiva - Contextualizando o processo de autoavaliação/SINAES.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão  
Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

3.3 – Ações com base nas análises;  
Encaminhamentos para a própria CPA  
Encaminhamentos CPA para a IES

### 4 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

### 5 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

## **1- INTRODUÇÃO.**

Dados Institucionais - FAAM

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Autoavaliação – planejamento

A Comissão Própria de Avaliação CPA da Faculdade da Amazônia – FAAM, de acordo com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014 que trata do Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, elabora seu primeiro Relatório Parcial contemplando o processo de autoavaliação de 2015 que será seguido pelo relatório parcial de 2016 e o integral de 2017, conforme o item 5 (cinco) que trata da Periodicidade na citada Nota Técnica.

O início das atividades acadêmicas da Faculdade da Amazônia, ocorreu em 15 de junho de 2004, através da Portaria Ministerial nº 2.241, de 29 de julho de 2004, e da Portaria Ministerial nº 2.242 as quais credenciaram seu funcionamento. Tendo como mantenedora a A. A. Rocha Sociedade Civil Ltda., empresa de sociedade civil, com fins lucrativos, com sede e foro na Br. 316, Km 07, n. 590 – Bairro: Levilândia – Ananindeua – Pará.

A área total da FAAM é de 18.890 m<sup>2</sup>, sendo que a parte construída, ou seja, as dependências do prédio são de 5.400m<sup>2</sup>, além de possuir uma área de estacionamento de 7.400 m<sup>2</sup> para 560 carros (aproximadamente). Sua infraestrutura dispõe de 22 salas de aula amplas e climatizadas no prédio central; biblioteca aberta à comunidade com computadores ligados à rede Internet, salas de estudos em grupo e individual; 02 laboratórios de Informática; auditório com capacidade para 200 pessoas; acesso fácil aos portadores de necessidades especiais, inclusive com sanitário próprio, rampa de acesso aos cadeirantes, identificação dos espaços em braile para portadores de necessidades visuais e elevador; central de atendimento; sala de Direção e Coordenação; piscina; vestiário, mais oito novas salas de aulas, salas de atendimento do NAP e Ouvidoria, espaço da pós-graduação, Núcleo de

Tecnologia de Informação e CPA; espaço de alimentação (cantina), Ginásio poliesportivo construído próximo à piscina, o qual será utilizado para atividades do Curso de Educação Física.

A Faculdade da Amazônia tem como missão:

*“oferecer educação de excelência, enfatizando a importância da qualidade dos serviços em todos os âmbitos para formar profissionais capacitados, éticos e conscientes de seus compromissos para com o desenvolvimento do Estado do Pará e da Região Amazônica”.*

Atualmente a FAAM oferece os seguintes cursos:

**Bacharelado em Ciências Contábeis** Portaria Reconhecimento nº 627 de 17 de março de 2011.

\*200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno

**Bacharelado em Administração** Portaria Reconhecimento nº 408, de 11 de outubro de 2011.

\*200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno

**Licenciatura em Pedagogia** Portaria Reconhecimento nº 37, de 18 de janeiro de 2007.

\*200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno

**Licenciatura em História** Portaria Reconhecimento nº 274, de 14 de dezembro de 2012.

100 vagas totais anuais para os turnos vespertino e Noturno

**Licenciatura em Letras** Portaria Reconhecimento nº 216, de 31 de outubro de 2012.

200 vagas totais anuais para os turnos vespertino e noturno.

**Bacharelado em Serviço Social** Portaria Autorização nº 601, de 29 de outubro de 2014.

\*200 vagas totais anuais para os turnos matutino e noturno

Também são oferecidas Pós-graduações *Lato Sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade e Educação.

#### Cursos de Especialização

- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Empresarial
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão de Pessoas
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão de Marketing, Propaganda e Publicidade
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Empresarial
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Empresarial e Negócios
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão de Pessoas
- Curso MBA Corporativo em Formação Avançada de Consultores e Executivos em Gestão Estratégica de Recursos Humanos
- Curso MBA em Gestão e Recursos Humanos
- Curso MBA em Gestão Empresarial e Negócios
- Curso MBA em Gestão Financeira e Controladoria
- Curso MBA em Gestão e Auditoria em Serviços de Saúde
- Curso MBA em Gestão e Recursos Humanos
- Curso MBA em Gestão Empresarial e Negócios
- Curso MBA em Gestão Financeira e Controladoria
- Curso MBA em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria
- Curso MBA em Gestão Empresarial e Negócios
- Curso MBA em Gestão Estratégica de Pessoas

- Curso MBA em Logística e Gestão da Produção
- Curso MBA em Logística e Supply Chain Management
- Curso MBA em Gestão Estratégica de Marketing
- Curso MBA em Planejamento Estratégico e Estratégia Empresarial
- Curso MBA em Planejamento Estratégico e Estratégia Empresarial
- Curso MBA em Gestão de Projetos
- Curso MBA em Engenharia e Gestão da Produção

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade da Amazônia - FAAM, pauta seu planejamento estratégico no Plano de Desenvolvimento Institucional PDI, no Estatuto e no Regimento Geral da IES, de acordo com a Lei Nº. 10.861, de 14 de abril de 2004 e na Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA foi normatizada institucionalmente pela Portaria FAAM N.º 03/2011, de 03 de janeiro de 2011; Portaria nº 057/2009, de 22 de agosto de 2006 e Portaria Nº 057/2009, de 02 de fevereiro de 2009, que definem a CPA como a unidade que tem a responsabilidade de coordenar a execução do Processo de Avaliação Institucional da FAAM. (Portaria Nº 002/2012).

A Comissão Própria de Avaliação CPA, elege seus representantes através de um processo de eleição direta, seguindo o seu próprio Regimento. A eleição da diretoria abaixo, ocorreu no período de 14 a 16 de março de 2012, para o biênio de 2012 a 2014, sendo que considerando as demandas do trabalho, a atuação conjunta do grupo e a solicitação da comunidade, houve uma recondução desta Comissão por mais um biênio, alterando-se apenas os representantes discentes pelo fato de serem alunos concluintes. Desta feita a composição da CPA se configura assim:

Presidente da Comissão Própria de Avaliação:

- Marcos Zanata dos Santos Bastos

Representantes do corpo docente:

- Cláudio de Sousa Soares (Titular)

- Maria Leonice Alencar (Suplente)

Representantes do corpo discente:

- José Roberto Cavalcante dos Santos (Titular)
- Vânia Patrícia Almeida de Paula (Suplente)

Representantes do corpo técnico-administrativo:

- Alexandra Souza

Representantes dos egressos:

- Natanael Gama dos Santos

Representante da Sociedade Civil:

- Ana Rosa Peixoto de Brito (ANFOPE)

A representação acima é o reflexo do trabalho que se desenvolve na Faculdade da Amazônia, no sentido de assegurar gradativamente o crescimento do nível de consciência sobre a cultura da autoavaliação institucional, atuando na comunidade interna e externa, através dos Projetos Institucionais das diferentes setores da FAAM.

Assim o “Programa de Avaliação Institucional visa contribuir para a busca de uma melhor qualidade dos serviços prestados pela Instituição, pautados pela ética, pelo sentido de coletividade de participação articulada em consonância com as diretrizes dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Projeto de autoavaliação Institucional e as orientações legais da CONAES/INEP”. (Relatório CPA, 2014)

O Projeto de Autoavaliação Institucional, trás como foco em suas propostas: acompanhar e incentivar um ensino de qualidade, tonalizado pela tríade ensino-pesquisa-extensão, pilares essenciais para a Educação Superior. O projeto foi construído através de diálogos e encontros realizados entre os componentes da CPA e diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil e segue a linha do SINAES, considerando as Dimensões previstas, sem desconsiderar a Instituição em sentido pleno. Neste contexto, a CPA, foca em sua missão que é: *promover a avaliação com todos os segmentos da instituição, tendo como aporte princípios que norteiam dimensões éticas, políticas, humanísticas, a fim de garantir um processo coletivo e desafiador, já que os resultados obtidos sistematicamente*

*subsidiarão a gestão acadêmica e institucional no desempenho das ações futuras.*

Em seu Plano de Ação a CPA define os seguintes objetivos:

□□ *“Desenvolver uma “cultura de autoavaliação”, sensibilizando a comunidade acadêmica e a sociedade da importância e compromisso da avaliação para o crescimento de uma instituição;*

□□ *Construir e estimular a adoção de uma postura de autocrítica da comunidade acadêmica;*

□□ *Estabelecer um sistema abrangente e contínuo de avaliação institucional que dê suporte efetivo ao planejamento e à gestão da Faculdade, estabelecendo a periodicidade e garantindo a semestralidade da avaliação discente e docente;*

□□ *Motivar elementos que permitam a formulação, a revisão e o aprimoramento das aspirações institucionais à realidade cotidiana da instituição;*

□□ *Gerar um processo permanente e participativo de mobilização, discussão e compromisso em torno dos objetivos institucionais e dos meios para sua consecução;*

□□ *Favorecer cada vez mais a integração e a autoconsciência institucional.*

□□ *Levantar as demandas (problemas e questionamentos) no intuito de apresentar projetos para construção de possíveis soluções aos conselhos da IES”. (Plano de Ação CPA, 2012/2014/2016)*

As ações desenvolvidas pela CPA em 2015, foram redirecionadas de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2015, os Planos Internos FAAM considerando as demais orientações legislativas pertinentes a autoavaliação institucional. Desta feita, objetivamente seguimos os procedimentos abaixo.

- Divulgação da autoavaliação CPA 2015 no site e em forma de painel afixado na área interna da instituição.

- Sensibilização da comunidade quanto a importância desta avaliação.
  
- Articulação com os diferentes segmentos FAAM, para discutir as possibilidades avaliativas e buscar sugestões para qualificar os novos instrumentos, assim como as possíveis formas de autoavaliação, em consonância com as atividades dos diferentes setores da instituição, utilizando para tal as avaliações das diferentes ações e relatórios.
  
- Elaboração criteriosa dos instrumentos de autoavaliação para todas as categorias, em forma de questionário, seguindo os critérios e sequência da Nota Técnica,
  
- Trabalho junto à instituição para a reestruturação e disponibilização dos instrumentos de autoavaliação no site da FAAM. (trabalho realizado juntamente com a TI FAAM)
  
- Orientação e aplicação do questionário de autoavaliação de 2015 para a classe discente com auxílio da TI.
  
- Orientação e aplicação do questionário de autoavaliação de 2015 para as demais categorias: professores, funcionários, gestores, sociedade civil e egressos.
  
- Tratamento e sistematização dos dados resultantes das avaliações através de questionários.
  
- Ação junto aos diferentes seguimentos institucionais para socialização das avaliações através de relatórios elaborados pelos diferentes setores da instituição.
  
- Análise dos resultados parciais coletados;
  
- Encaminhamento dos resultados, junto aos docentes, discentes, direção acadêmica, gestão e sociedade civil;
  
- Divulgação dos resultados da avaliação no site da FAAM;

Elaboração do Relatório Parcial de 2015 a ser encaminhado ao MEC até 31 de março de 2016.

## **2 – O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Processo Metodológico e técnicas utilizadas.

Ações articuladas, Interna e externa.

Sensibilização

O processo de autoavaliação institucional da FAAM se faz em caráter permanente, através de observações, registros, diálogos e de instrumentos construídos e aplicados à comunidade, buscando contemplar todos os indicadores estabelecidos pelo Ministério da Educação. A avaliação segue uma linha de abordagem quanti-qualitativa, abrangendo os públicos interno (docentes, técnico-administrativos e discentes) e externo (sociedade civil e egressos), sem descuidar dos princípios que regem a instituição através do PDI, PPI, Plano de Ação da CPA.

Os instrumentos para coleta de dados foram reelaborados de forma a atender as orientações da Nota Técnica 065/14 - INEP/DAES/CONAES, tendo sido realizado um reordenamento nos procedimentos e instrumentos de avaliação.

O início dos procedimentos anuais sempre acontecem com a revisão e atenção às questões legislativas e de realidade FAAM tomando por ainda referencia o relatório CPA do ano anterior e sensibilização sobre a importância do trabalho para o crescimento institucional, assim como, o sempre presente diálogo sobre a importância da comissão neste contexto. Para tanto realizamos reuniões de sensibilização, articulações e orientações com a comunidade interna e traçamos procedimentos em relação à externa.

Quanto a Comunidade interna, docentes e técnico-administrativos, foram realizadas reuniões nas quais articulamos as ações e os novos procedimentos da CPA, no que se refere à autoavaliação institucional. Os docentes apresentarão seus registros próprios através de questionário e relatos avaliativos nas reuniões pedagógicas. Quanto aos técnico-administrativos foi reforçada a necessidade de maior interação dos trabalhos junto à comunidade acadêmica, ficando reafirmados os tão importantes registros e Relatórios sobre

as atividades desenvolvidas durante o ano e os atendimentos diretos com os discentes (estes relatórios terão registros em todo item 3 deste documento).

Com os discentes, foco maior deste trabalho, o acompanhamento anual de suas demandas, foram realizadas através de cada setor da instituição que fazem atendimentos individuais e coletivos aos alunos: Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP, Ouvidoria, Coordenação Pedagógica, Coordenação de Cursos, Secretaria Acadêmica, Representação de Turmas, Representação discente na própria CPA, dentre outras possibilidades.

Na comunidade externa, os alunos egressos são avaliados de forma objetiva através dos questionários, elaborados para este fim. A sociedade civil é igualmente acompanhada através dos projetos desenvolvidos pelos setores competentes e através de questionário com aplicação direta. (ver análise no item 3.3 deste documento).

Ressaltando que todos os seguimentos da comunidade interna e externa respondem a um instrumento próprio de autoavaliação institucional sob a orientação da CPA. O referido instrumento é em forma de questionário elaborado seguindo as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861 que institui o Sinaes e elaborado a atender a orientação disposta na Nota Técnica 065/14 que reorienta o presente Relatório.

Seguindo a linha metodológica, utilizamos mais diretamente os Relatórios dos diferentes seguimentos citados e o instrumento aplicado em forma de questionário. No ano de 2015 por questões operacionais, só foi possível aplicar o questionário no segundo semestre.

Quanto à análise dos dados, usamos dois procedimentos de acordo com a natureza de cada instrumento. Os dados objetivos dos questionários, como foram aplicados através do site, utilizando a tecnologia da informática, foram tabulados e apresentados em forma de gráficos. Sendo que apenas os discentes tiveram este tratamento. Os questionários dos docentes, gestores, técnico-administrativos, sociedade civil e egressos, foram preenchidos de forma manual pelo informante e tabulados pela comissão através do Excel.

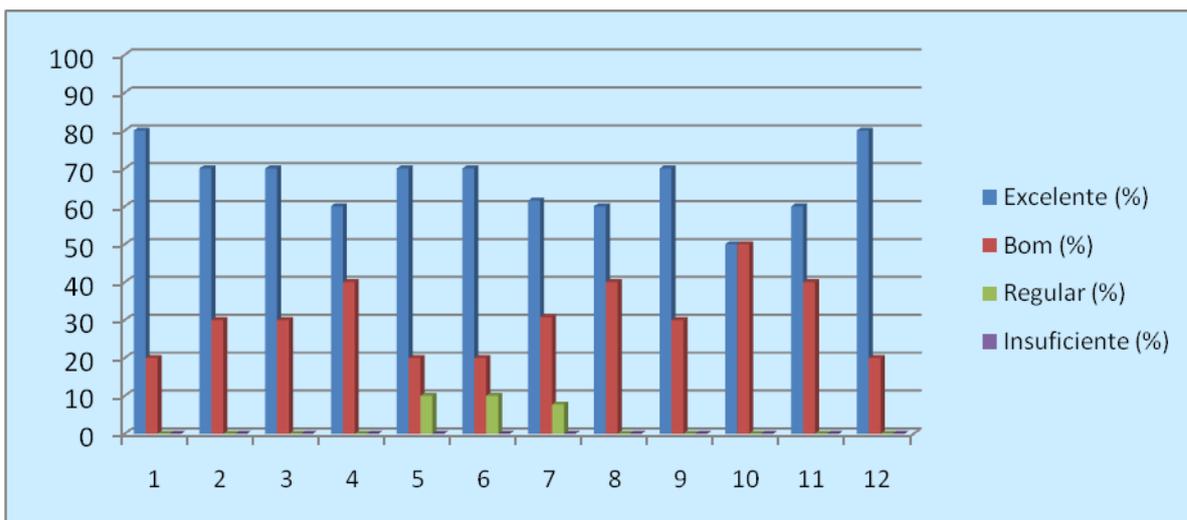
Os dados dos diferentes Relatórios de setores institucionais, foram analisados e comparados com os resultados gráficos, para em seguida

fazermos as análises das avaliações objetivas e subjetivas. (conferir no item 3 deste Relatório).

### 3 – DESENVOLVIMENTO

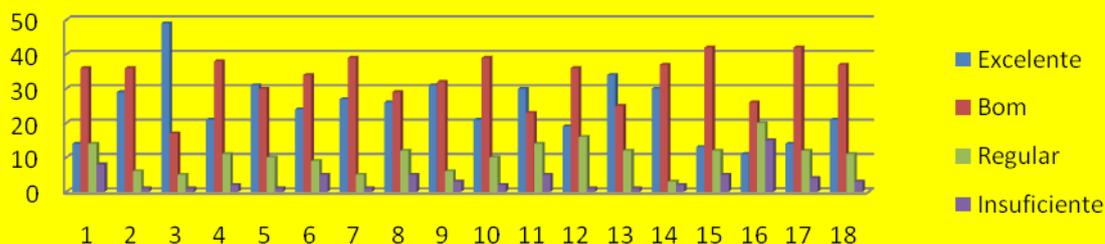
#### 3.1. Parte Objetiva - Demonstrativos Gráficos Sistematizados.

##### 3.1.1 - Gráficos da autoavaliação institucional discente.



1. Assiduidade (frequência) do professor.
2. Chegada e cumprimento do professor no horário em sala de aula.
3. Apresenta relação interpessoal positiva junto aos alunos durante o período letivo.
4. Favorece clima adequado para participação dos alunos tornando suas aulas agradáveis e participativas.
5. Expõe os assuntos da aula de forma objetiva e clara.
6. A avaliação aplicada pelo docente está de acordo com a proposta de conteúdo da disciplina ministrada.
7. Utiliza técnicas variadas de ensino (dinamiza a aula).
8. Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.
9. Utilização do recurso vocal (volume e tom) de modo acessível a aprendizagem dos alunos.
10. Incentiva os alunos na busca de novos conhecimentos.
11. Mantém organização e sequência lógica na exposição dos conteúdos ministrados.
12. Utiliza exemplos práticos e do cotidiano, contextualizando-os com os assuntos abordados.

## AVALIAÇÃO ALUNO: GESTORES E INSTITUIÇÃO



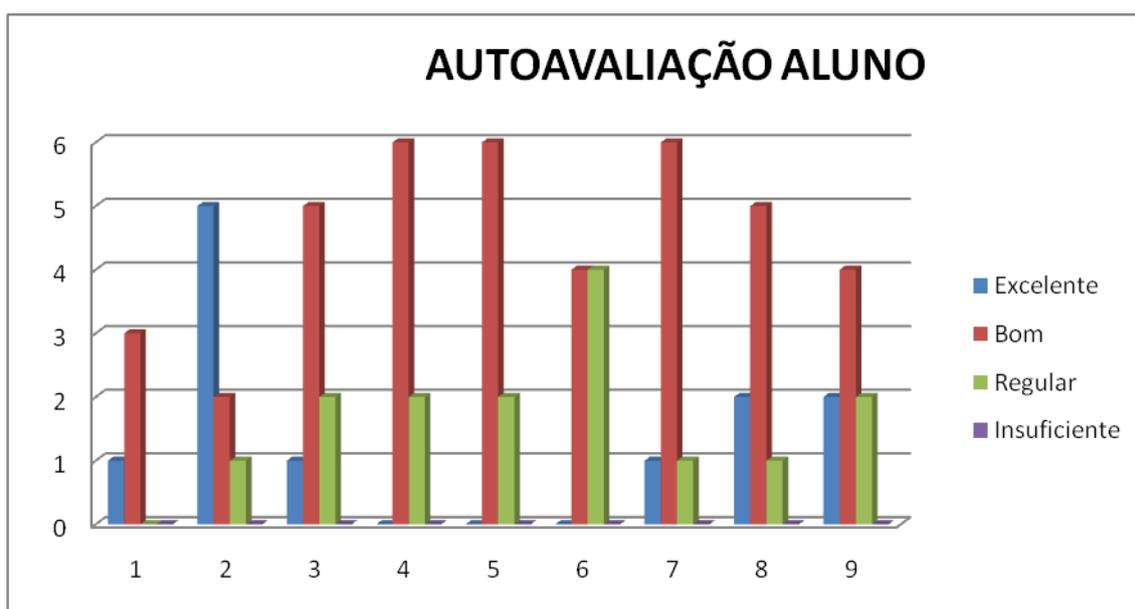
1. Realização por parte da IES, durante o ano letivo, das ações planejadas. (seminários, minicursos, palestras, congressos, etc).
2. Cumprimento pela FAAM de sua MISSÃO institucional.
3. Atuação da FAAM junto aos projetos de responsabilidade social. (Acolhida aos Romeiros em Outubro, Projeto Vida).
4. Atendimento da Administração Geral às necessidades acadêmicas.
5. Funcionamento e atendimento da Biblioteca-FAAM.
6. A oferta de bibliografia básica de seu curso tem atendido às suas expectativas.
7. Interação da Administração Geral com a comunidade acadêmica.
8. Interação e atendimento junto aos alunos pelo coordenador de seu curso.
9. Disponibilidade do NAP para atender e orientar dúvidas dos alunos.
10. A ouvidoria FAAM cumpre sua função de atendimento e encaminhamento das questões discentes disponíveis na FAAM.
11. Disponibilidade do Coordenador de seu curso para atender e esclarecer dúvidas dos alunos.
12. Funcionamento e atendimento da Secretaria Acadêmica.
13. Funcionamento e atendimento do Departamento Financeiro-FAAM.
14. Viabilidade por parte da Administração Geral de crescimento da estrutura física institucional.
15. Funcionamento e atendimento da Reprografia-FAAM.
16. Funcionamento e atendimento da Cantina-FAAM.
17. Atendimento por parte da Gestão das sugestões dos alunos das avaliações anteriores
18. Comunicação aos discentes por parte da Gestão das realizações feitas

### 3.1.2 - Gráficos da autoavaliação institucional docente.



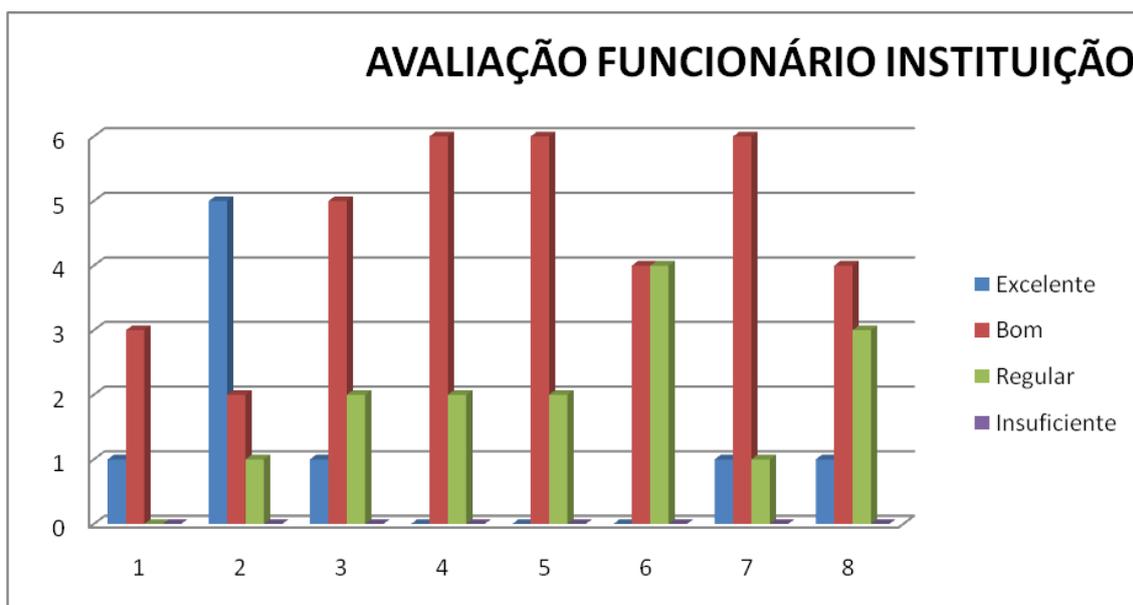
1. Pontualidade na chegada e permanência nas aulas ministradas.
2. Assiduidade e participação nas aulas e demais atividades pedagógicas.
3. Demonstração de hábito de estudo/leitura.
4. Disponibilidade para o trabalho em equipe.
5. Disponibilidade para o trabalho individual.
6. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pela
7. Domínio de conhecimentos básicos para acompanhar o conteúdo da disciplina.
8. Consulta regular da bibliografia indicada.
9. Motivação para a formação profissional que a disciplina oferece.
10. Relação interpessoal com o professor.
11. Relação interpessoal entre os discentes da turma.

### 3.1.3 - Gráficos da autoavaliação institucional Gestão.



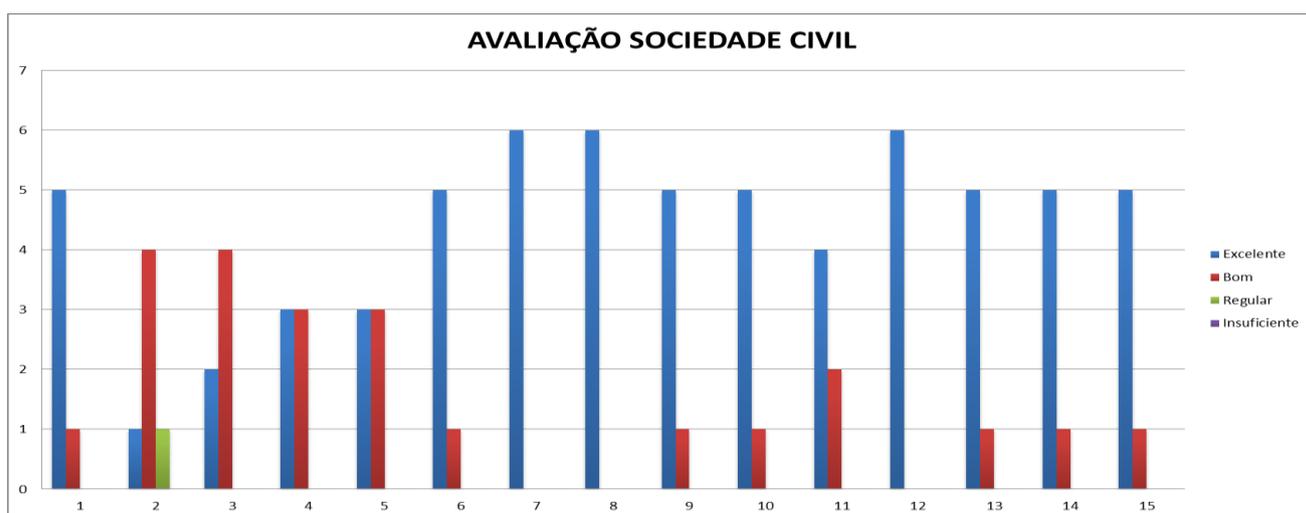
1. Assiduidade (frequência) e participação durante às aulas ministradas.
2. Interação com os demais alunos da classe.
3. Meu nível de aprendizagem e compreensão das disciplinas.
4. Entendimento da importância e objetivos da disciplina para sua formação acadêmica
5. Estabelecimento das relações do conteúdo com outras disciplinas e/ou áreas de conhecimento
6. Interesse e responsabilidade na realização das atividades propostas pelo professor.
7. Busca de novos conhecimentos além dos ministrados pelo docente junto a turma.
8. Minha participação nos projetos extracurriculares promovidos pela FAAM
9. Minha identidade com a instituição – (gosta de estudar na FAAM)

### 3.1.4 - Gráficos da autoavaliação institucional Funcionários



1. Planos de trabalho institucional, atendem a sustentação da missão FAAM em seu PDI .
2. A Administração Superior mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender aos gestores.
3. Incentivo à participação em projetos de pesquisa/iniciação científica.
4. Incentivo à participação em projetos de extensão.
5. Apoio à capacitação do corpo docente (titulação).
6. Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo.
7. Atendimento às demandas acadêmicas.
8. Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos.

### 3.1.6 - Gráficos da autoavaliação institucional Sociedade Civil.



01 - Conhecimento sobre a Missão da FAAM;

02 - Conhecimento sobre as normas estabelecidas pela FAAM;

03 - Participação nas programações promovidas pela FAAM;

04 - Meu atendimento às solicitações da FAAM;

05 – Agendamento de reuniões para participação em tomada de decisões;

06 – Ambiente para execução das atividades;

07 - Recursos materiais e tecnológicos para desempenho das atividades;

08 – Infraestrutura da FAAM adequada às atividades propostas;

09 – Eficácia do atendimento da FAAM para a comunidade acadêmica;

10 – Valorização da representação exercida na FAAM;

11 – Comunicação entre os diversos setores da FAAM;

12 – Potencialidade do projeto institucional conforme a mobilidade do mercado e da qualidade educacional;

13 – Aceitabilidade/procura dos cursos oferecidos pela FAAM na comunidade Ananindeuense

14 – Referências da Instituição dentro da cidade de Ananindeua

15 – Atuação articulada da gestão da FAAM.

### **3. 2. Parte Subjetiva - Contextualizando o processo de autoavaliação/SINAES.**

#### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

##### **Dimensão 8: Planejamento e Avaliação**

A Faculdade da Amazônia, através dos resultados do processo de autoavaliação institucional, considerando ainda as avaliações de cursos via MEC, vem buscando qualificar e ajustar seu planejamento a cada ano letivo numa linha de coerência de ações acadêmicas e administrativas tendo como referencia a realidade e demandas da comunidade FAAM.

Desta feita, temos buscado, maior divulgação do PDI para todos os setores da FAAM a melhoria na comunicação entre docentes, discentes, alunos e sociedade civil para maior divulgação da existência e das ações da CPA.

Ainda sobre avaliação, e em relação ao segmento docente, os resultados apontam para uma positiva participação dos professores no que se refere a avaliação e conhecimento dos relatórios produzidos pela mesma o que demonstra o envolvimento e o comprometimento dos docentes para a melhoria da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade, tendo em vista possuírem os dados necessários para tanto. No entanto, mesmo com a divulgação pública na área da instituição, em forma banners, a CPA busca melhorar a divulgação do relatório de autoavaliação institucional, no sentido de atingir ainda mais a comunidade.

#### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

##### **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**

##### **Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição**

A Missão da Faculdade da Amazônia, contempla o oferecimento de uma educação de excelência com qualidade de serviços profissionais e está em suas metas a busca desta coerência, mesmo com tal clareza, os resultados apontam que, todavia, ainda não foi alcançado o percentual de 50% de servidores docentes e técnico-administrativos conhecedores do conteúdo do PDI, o que denota a necessidade de ações que venham a disseminar, e

incentivar de forma mais contundente, o conhecimento e o uso PDI nas distintas atividades da instituição.

Considerando os resultados de análise dos instrumentos, estas apontam para investimentos em Cursos de aperfeiçoamento para Coordenadores de curso, Professores, Gestores e Administrativo, abordando aspectos importantes do PDI, como: Legislação, Indicadores de desempenho, Qualidade, Gestão Prática Educativa, Atendimento etc. Atentando ainda para ações tais como:

- Reformulação do site com as informações atualizadas sobre a IES.
- Criação de manuais – pela Diretoria Acadêmica e Administrativa - com todas as informações para o corpo e Discente.
- Maior utilização dos meios de comunicação que a IES dispõe para divulgação das ações de Responsabilidade Social, incluindo a memória cultural, produção artística e a defesa do meio ambiente.
- Ampliar os eventos de atendimento à comunidade carente, através da potencialização de atividades complementares e interdisciplinares dos diversos cursos da IES.
- buscar mais parcerias e convênios para estágios e empregos para os acadêmicos da IES.
- Participar ativamente nos eventos sociais de apoio as comunidades carentes – como parceiros – promovidos por outras Instituições: Exércitos, Polícia, etc.

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

**Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

**Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade**

**Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

O Eixo três foca essencialmente nas políticas acadêmicas. Ressaltando que o Planejamento Institucional já aponta para muitas destas ações, ao mesmo tempo que a temos em procedimento, procuramos qualificá-la cada vez mais, assim, a partir das análises objetivamos:

- Fortalecer ainda mais a parceria com o governo municipal em relação às atividades de extensão para diversas comunidades, abordando aspectos da saúde, esporte e educação.
- Criar Programa de capacitação para professores orientadores do Núcleo de Trabalho de Conclusão de Curso –NTCC
- Reforçar a política de ensino de graduação e pós – graduação e suas formas operacionais com estímulo a produção acadêmica, com ênfase na formação inicial e continuada.
- Reestruturar da Ouvidoria da IES implementando as Urnas físicas e criação das Urnas digitais. - Modernização da Ouvidoria.
- Fazer nova Reestruturação do Site da IES
- Criar um informativo interno para divulgação das ações da IES e informações relevantes para a comunidade acadêmica.
- Reestruturar os diversos setores da IES - nos aspectos qualitativos e quantitativos (NAP, Secretaria, Coordenações, Departamento Pessoal) para melhorar, cada vez mais o atendimento das demandas dos acadêmicos, funcionários, professores e sociedade em geral.
- Fazer a criação e aplicação de um formulário direcionado aos concluintes dos diversos cursos, como forma de conseguir informações importantes sobre os futuros egressos, com impressões sobre a sua formação e área de interesse em educação continuada.
- Criar um link no site da IES para cadastro e acompanhamento do crescimento profissional do ex-aluno, entre outros.

Ressaltamos que o NAP - FAAM vem desenvolvendo um trabalho efetivo de atendimento ao discente, integrado ao plano institucional e seu cronograma, atuando junto aos alunos no projeto de representantes de turma, cursos de formação continuada, congressos, programas de extensão, festas temáticas, projetos educacionais, dentre outros programas de desenvolvimento acadêmico.

#### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

##### **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**

##### **Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição**

##### **Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira**

Ao tratar de políticas de gestão o eixo nos remete a um trabalho de foco institucional que envolve e dá sustentabilidade aos demais eixos, é perceptível a preocupação do gestor no sentido de investir permanentemente na manutenção e desenvolvimento institucional. Se observarmos os gráficos de alunos e funcionários sobre o tema, teremos uma visão do equilíbrio e das possibilidades. Assim destacamos:

- Continuidade dos Programas de Desenvolvimento Docente, Coordenadores e de Gestores de IES.
- Implantação da ferramenta de avaliação de desempenho de funcionários para atendimento na IES.
- Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.
- Aquisição de novos equipamentos para o audiovisual: Caixas de som, Data show e computadores.
- Criação e discussão do Manual do Acadêmico para todos os calouros no início do período. Disponibilizá-lo também no Site da IES.
- Plano de ação para atendimento às reivindicações apresentadas nos questionários da CPA e Avaliação Interna de Cursos – discussão das prioridades.
- Criação do Manual do Funcionário com todas as informações necessárias ao bom desempenho de sua função e - também - direitos x deveres. Aquisição sistemática de novos equipamentos em função do aumento de turmas na IES.
- Implementação de um planejamento estratégico para nortear as ações financeiras da IES.

- Reestruturação dos processos da Diretoria Administrativa em relação ao controle dos custos, setor de compras, controle orçamentário e folha de pagamento.
- Realização de investimentos significativos em relação a manutenção e ampliação predial, compra de equipamentos para laboratórios e construção de um Ginásio Poliesportivo.

## **Eixo 5: Infraestrutura Física**

### **Dimensão 7: Infraestrutura Física**

O investimento na infraestrutura física, procura atender o estabelecido nos documentos oficiais e na necessidade estrutural da Faculdade da Amazônia, para o melhor atendimento e funcionamento do espaço físico.

Quanto as realizações, temos a reordenação de espaços físicos de reprografia, ambientação de área livre, salas de coordenadores, modernização dos laboratórios de informática, construção de novas salas de aula, atenção a biblioteca, seus acervos e serviços, dentre outros .

### **3.3 – Análise dos dados e das informações.**

Os dados resultantes da autoavaliação institucional 2015 CPA - FAAM, sob a orientação da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, traduzem de forma mais objetiva os dados de realidade, bem como a possibilidade de rever as ações a serem qualificadas ou propostas para o plano de ação de uma Instituição de nível superior.

Analisando os gráficos e revendo os dados registrados nos diferentes setores da Instituição em seus relatórios ou registros pedagógicos, percebemos uma convergência em torno das indicações, sugestões e /ou considerações feitas pela comunidade acadêmica.

Ao serem feitas as análises, de cada instrumento, observando cada gráfico, fomos logo registrando nos eixos a percepção avaliativa e as necessidades imediatas de encaminhamentos para o replanejamento 2016.

### **3.4 – Ações com base nas análises;**

#### **3.4.1. Encaminhamentos para a própria CPA**

- Revisão do Regimento da CPA, para alteração do mandato da comissão de biênio para triênio, considerando a Nota Técnica do NEC, quanto aos Relatórios.
  
- Divulgar junto a toda comunidade FAAM o resultado das avaliações 2015.
  
- Sensibilizar e a eleição da nova coordenação da CPA para o Biênio 2016/2018
  
- Elaborar de forma articulada a reordenação do planejamento CPA para o Triênio
  
- Efetivar junto a direção FAAM o desenvolvimento da autoavaliação institucional on-line para todos os setores.
  
- Manter prioridades avaliativas, considerando o universo institucional, sem deixar de considerar a necessidade de avaliar sistematicamente docentes e discentes.
  
- Manter a articulação junto ao marketing da IES ações de divulgação dos resultados de todo processo de autoavaliação institucional - FAAM.
  
- Manter de forma permanente as articulações junto aos segmentos da FAAM.
  
- Acompanhar junto a administração geral da instituição as providências tomadas referentes aos anseios expostos durante o processo avaliativo, por todos os segmentos que compõem a FAAM.

- Trabalhar mais no sentido de buscar maior participação da Sociedade Civil;
- Trabalhar mais ainda no sentido de divulgar os eventos FAAM para envolvimento de maior número de docentes e de toda comunidade;

### **3.4.2. Encaminhamentos CPA para a IES**

- Manter a atenção com a ampliação do acervo bibliográfico,
- Ampliação e manutenção do laboratório de Informática.
- Construção de banheiro exclusivo para professores
- Mais equipamentos de multimídia (data show, som, microfone) e internet;
- Continuar atento ao atendimento das condições de trabalho e formas de qualificar a produtividade do pessoal de apoio.
- Melhoria no atendimento da central de atendimento e secretaria acadêmica.
- Melhor proximidade dos coordenadores de cursos com as turmas;
- Agilidade nas respostas de atendimento aos requerimentos do alunado.
- Continuar investindo no serviço de segurança na Instituição.
- Manutenção permanente no elevador e dos aparelhos de ar condicionado;
- Promover cursos de formação continuada para os docentes no tocante a novas metodologias de ensino que possam ser ainda mais dinâmicos;

- Atenção na contratação de professores para que se identifiquem com a disciplina que lecionam;
  
- Incentivo ainda maior às publicações dos trabalhos acadêmicos;
  
- Investimento em cursos de extensão, capacitação e preparação de estagiários;
  
- Investimento no desenvolvimento de iniciação científica para os discentes;

#### 4 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO AVALIATIVO

O trabalho de auto-avaliação da Instituição pela própria Instituição exige esse “distanciar-se” para poder enxergar melhor. É lógico, que não se trata de um afastamento profundo, mas, sim, de um afastamento criterioso, que estuda, observa, compara, analisa, reflete, para, a partir disso, poder reformular, transformar, melhorar, readequar, construir o novo, partindo do que se tem.

A auto-avaliação é um trabalho que, em hipótese nenhuma pode ser solitário. Há que se ter “muitos olhares”, para se poder enxergar melhor. O que aconteceu na Faculdade da Amazônia foi um trabalho que procurou envolver todos os segmentos da IES, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação. Vários grupos trabalharam na análise das dimensões indicadas pelo SINAES. Foram momentos de discussões, análise, reflexão, para que se pudesse sistematizar tudo neste documento, que ora apresentamos.

Há necessidade urgente de se aprimorar políticas de envolvimento de toda a comunidade, de se implantar uma cultura de auto-avaliação e, principalmente, se trabalhar a importância de nos auto-avaliarmos para podermos ir mais adiante, num processo que faz melhorar o que já somos e que faz nascer o que queremos ainda ser. Se a comunidade acadêmica se vê como “comunidade”, na real acepção da palavra, não dá para ser diferente: o trabalho de auto-avaliação há que ser uma constante e um *continuum*, realizado não, apenas, pelo conjunto de profissionais, mas pelas pessoas, com suas peculiaridades, particularidades, modos de ver e de pensar, modos de ser e de agir.

Dentro desse contexto, o próximo passo a ser realizado pela CPA é a divulgação dos resultados obtidos no processo auto-avaliativo, para que sejam gerados momentos reflexivos que conduzam à busca de mudanças. Esses momentos devem reunir toda a comunidade acadêmica, de forma interativa, participativa, compreendendo efetivamente o que é um processo contínuo e permanente de auto-avaliação.

## 5 – REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Portaria nº 202, de 10 de setembro de 2009. Diário Oficial – República Federativa do Brasil, Brasília, DF, seção 2, nº 174.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Lei nº 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, nº72, seção 1, p.3-4, 15 jan. 2004.

BRASIL. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das instituições. Brasília, 2004.

BRASIL – MEC. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 9 de outubro de 2014 que trata do Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES),

FAAM. Plano de Desenvolvimento Institucional, (PDI) 2009 a 2013. Ananindeua, Pará. 2009.

FAAM. Projeto Político Pedagógico. Ananindeua, Pará.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2010. Ananindeua, Pará, 2010.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2011. Ananindeua, Pará, 2011.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2012. Ananindeua, Pará, 2012.

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2013. Ananindeua, Pará, 2013

FAAM. Relatório de Avaliação Institucional, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Ano 2014. Ananindeua, Pará, 2014.